IMPRESSO Fechamento autorizado - pode ser aberto pela ECT

JORNAL DE SERVIÇO

cocamar

Ano 47 | Número 793 | Novembro / 2024 | www.jornalcocamar.com.br

FSC www.fsc.org
MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C111258

Sicredi

Safra começa bem

Rally Cocamar de Produtividade acompanhou o trabalho de produtores modelos em conservação ambiental e campeões de produtividade

Roberto Rodrigues e Luiz Tejon visitam a Cocamar

Para Rodrigues, produtores precisam fortalecer o sistema cooperativista, "o único caminho para que se mantenham competitivos em seus negócios

A diretoria da Cocamar recepcionou dia 16/10, na sede da cooperativa em Maringá (PR), o ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, e o especialista em marketing rural, Luiz Tejon, que à noite participaram como palestrantes do CBN Agro, evento promovido pela CBN Londrina que reuniu mais de 300 pessoas no auditório central do Parque Internacional de Exposições.

Ao centro, Roberto Rodrigues e Luiz Tejon, com Luiz Lourenço e Divanir Higino, José Cícero Aderaldo e o diretor da Rádio CBN Londrina e Curitiba, Amarildo Lopes

VISITA - Sempre que vêm à cidade, tanto Rodrigues quanto Tejon visitam a cooperativa e, desta vez, eles dialogaram com o presidente do Conselho de Administração, Luiz Lourenço, o presidente executivo Divanir Higino e o vice-presidente executivo, José Cícero Aderaldo.

DESAFIOS - Segundo o ex-ministro, o atual cenário apresenta alguns desafios para os produtores brasileiros, entre os quais as altas taxas de juros, que desestimulam os investimentos. Mas, considera que o setor é resiliente, vai superar as dificuldades do momento e continuar crescendo. Rodrigues se diz muito otimista quanto ao futuro do agro brasileiro, salientando que o Brasil é uma referência para o mundo, sobretudo no que diz respeito à sustentabilidade. Hoje, 49% da energia do país é renovável e o setor participa com ¼ disso (no mundo, a média de energia renovável é 14%).

ORGULHO - Em 2023, destacou, o setor respondeu por 49% das exportações brasileiras, com uma fatia da ordem de 166,6 bilhões de dólares, mais de 25% do PIB e 26,2% dos empregos. "Sempre fico muito orgulhoso quando falo do agro brasileiro e seus números precisam ser mais conhecidos da população do país".

ÚNICO CAMINHO - Para Rodrigues, os produtores precisam, cada vez mais, fortalecer o sistema cooperativista, "o único caminho para que se mantenham competitivos em seus negócios. O individualismo não leva a lugar nenhum".

IMAGEM POSITIVA - Por sua vez, Tejon frisou que, ao contrário do que algumas pessoas dizem, a imagem do agro é bastante positiva junto à população e algumas pesquisas realizadas em grandes cidades brasileiras apontam que o agricultor é um dos cinco profissionais mais admirados. "As pessoas só não entendem muito bem o conceito de agronegócio, é uma palavra não utilizada em nenhum outro país", ao exemplificar que nos Estados Unidos e na Europa a imagem do setor é ligada a famílias rurais, o que gera muita simpatia.

cocamar

Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Pio Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akioshi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujilo, Luciano Rodrigo Faglioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência • Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.

JORNAL DE SERVIÇO
cocamar

Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Editoração Gráfica: André Bacarin

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

É preciso atitude para transformar

Atuando em um segmento que é inovador por natureza, a Cocamar cumpre com excelência o papel de incentivar o cooperado a inovar

A história da Cocamar tem sido marcada por inúmeras inovações e isso faz com que a cooperativa supere desafios e se sobressaia em um cenário de alta competitividade. Inovar é, portanto, uma busca constante (o que exige atitude) por soluções para ser cada vez mais eficiente.

Com tal característica e atuando em um segmento que é inovador por natureza, a Cocamar cumpre com excelência o papel de incentivar o cooperado a inovar (e isso vai depender de uma atitude sua).

Para tanto, ele precisará apenas utilizar o que já está pronto, aplicável e disponível no mercado e é recomendado, por exemplo, pelos profissionais de assistência técnica da cooperativa.

Quando a Cocamar promove um dia de campo, uma palestra técnica ou organiza um evento como o Safratec, o cooperado participante têm a oportunidade de conferir novidades para aprimorar o seu trabalho e, no fim das contas, garantir mais rentabilidade, o que é essencial para que mantenha a qualidade de vida e possa planejar os necessários investimentos.

Falamos, por exemplo, de tecnologias para impulsionar a produtividade, uma ferramenta nova que irá facilitar o trabalho, práticas como um sistema de rotação, ou mesmo apenas alguns ajustes em relação ao que já vem fazendo.

E tudo, como dissemos, se encontra ao alcance do produtor, bastando apenas que ele seja receptivo (tenha atitude) a iniciativas que venham a ajudá-lo a explorar todo o potencial produtivo de sua lavoura.

Além da orientação técnica oferecida pela cooperativa, há produtores que se destacam em praticamente todas as regiões e que podem servir de referência para quem pretende evoluir.

Um novo olhar sobre a maneira como se vem trabalhando, contando para isso com o respaldo técnico de um profissional de confiança, pode representar uma guinada no sentido de que o produtor tenha um retorno mais satisfatório em seu negócio.

Converse com os profissionais da Cocamar, participe dos eventos técnicos da cooperativa e, sobre isso, a propósito, a edição do Safratec 2025 – repleta de inovações, inclusive no formato – está programada para o período de 16 e 18 de janeiro. É preciso atitude para transformar.

Divanir Higino, presidente da Cocamar

> **E tudo se encontra ao alcance do produtor, bastando apenas que ele seja receptivo a iniciativas que venham a ajudá-lo a explorar todo o potencial produtivo de sua lavoura.**

Alta tecnologia e preservação ambiental

Fazenda RPPN Santa Fé se destaca pelo nível tecnológico empregado, diversificação de negócios, preservação ambiental e gestão bem conduzida

Diversificação de negócios, alta tecnologia empregada, preservação ambiental e uma gestão bem conduzida. Estes são alguns dos destaques da Fazenda RPPN Santa Fé, no município de Querência do Norte, que foi visitada pelo Rally Cocamar de Produtividade.

Carneirinho e o filho Pedro e, embaixo, lavoura de mandioca

RPPN - Banhada pelo Rio Paraná e com 1.000 alqueires paulistas de área total, 217 dos quais de Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN) distribuída em três segmentos de florestas, a propriedade que pertence à família Peres, sediada em Terra Boa (PR), tem nas culturas de soja e milho o seu carro-chefe, mas produz também mandioca, arroz e faz integração de lavoura e pecuária.

IRRIGAÇÃO - Para vencer o desafio do solo arenoso com 22 a 28% de teor de argila e o clima quente, parte dos 330 alqueires de soja e 29 de milho são servidos por dois equipamentos de pivô central que extraem água do Rio Paraná. Detalhe é que após a colheita do milho verão, em dezembro, é semeada uma safrinha de soja. Sob umidade, as médias do milho chegam a 280 sacas por alqueire, enquanto as de soja – considerando lavouras irrigadas e de sequeiro – variam de 125 a 130 sacas por alqueire.

DIVERSIFICAÇÃO - Nos 100 alqueires de mandioca, a média oscila entre 145 e 150 sacas por alqueire e o arroz é também uma atividade importante para a receita da fazenda, cultivado em terrenos drenáveis. Na pecuária, são 320 cabeças nelore para os sistemas de cria, recria e engorda.

FAMÍLIA - Os Peres vêm estruturando a fazenda desde quando a adquiriram, em 2003. São duas famílias, representadas por Valdomiro Peres Jr, o Carneirinho, e seu filho Pedro; e a de seu irmão Valter Peres e o filho Tiago.

GESTÃO - Todos são engenheiros agrônomos e mantêm o hábito de, diariamente, reunirem-se bem cedo na sede da agropecuária Agroperes, em Terra Boa, para a gestão dos negócios, analisar questões pontuais e possíveis investimentos, que compreendem também outras duas fazendas, a Bom Pastor, de 200 alqueires, em Santa Cruz do Monte Castelo, onde são cultivadas soja e mandioca; e a Nossa Senhora Aparecida, de 700 alqueires, em Terra Boa, onde produzem soja, milho, mandioca e possuem 10 aviários para 300 mil cabeças de frangos de corte.

SUCESSÃO TRANQUILA - A nova geração, com Pedro e Tiago, participa ativamente, o que assegura um processo sucessório

tranquilo. Atentos às inovações, eles apresentam propostas de investimentos para incrementar os negócios, vários dos quais já realizadas, como a própria estrutura de irrigação, uma câmara fria para o armazenamento de sementes (evitando que percam vigor), um sistema de geração de energia fotovoltaica e melhorias nos aviários.

JOHN DEERE - Com uma equipe de cinco funcionários, além de trabalhadores sazonais, sob a coordenação do gerente Paulo Henrique Rodetz, o Zinho, a Santa Fé possui um completo parque de maquinários com a predominância da marca John Deere, conta com silos servidos por duas moegas e um secador, investe em agricultura de precisão, as lavouras são cultivadas com plantio direto na palha de braquiária e utiliza sementes próprias. Toda a produção de grãos é depositada na unidade local da Cocamar.

PRODUZIR BEM - Dessa forma, a família Peres demonstra ser possível produzir bem em qualquer tipo de solo, desde que com a aplicação de práticas conservacionistas, tecnologias atualizadas e um bom gerenciamento.

MAIS SEGURANÇA - Carneirinho, que é integrante do Conselho de Administração da Cocamar, explica que a irrigação confere mais segurança quanto à produção, possibilitando planejar investimentos futuros. "Pensando nos investimentos, temos que produzir e não podemos ficar contando apenas com o clima, se vem chuva ou não", afirma, ressaltando que um investimento bem programado, caso da irrigação, é plenamente viável para uma região onde os problemas climáticos têm sido recorrentes.

ABERTURA - O filho Pedro comenta que a nova geração tem mais facilidade em ligar com a tecnologia e ele e o primo Tiago se sentem motivados a apresentar sugestões, pois encontram muita abertura e receptividade. Segundo ele, novos projetos, como os que têm sido implementados, contribuem para ampliar a produtividade e gerar redução de custos nos negócios, entre outros benefícios.

SOLTANDO A CORDA - Carneirinho conta que ele e o irmão Valter passaram por um processo de sucessão quando ainda eram muito jovens, após a perda do pai. "Tendo vivido e sofrido um pouco com essa experiência familiar, estamos 'soltando a corda', como se diz, dando espaço para que os meninos apresentem suas ideias, participem das decisões e os resultados têm sido muito bons", observa, complementando: "a família é muito harmônica e o processo de sucessão está bem encaminhado".

VISITAÇÃO - Com sua RPPN, a fazenda é aberta à visitação programada de estudantes da região que, assim, têm a oportunidade de conhecer uma floresta nativa e saber da preocupação dos proprietários com a preservação ambiental e a sustentabilidade. Nesse aspecto, todos os resíduos gerados nas atividades são selecionados e encaminhados para uma destinação correta

Detalhe da visita à Fazenda Santa Fé e, embaixo, soja sendo semeada e gado mantido em sistema de integração

e a limpeza, bem como a organização, com todos os produtos e maquinários bem guardados, são outro destaque da Santa Fé.

RALLY - Em seu 10º ano de realização, o Rally Cocamar de Produtividade conta com os seguintes patrocinadores: Ourofino Agrociência, Sicredi Dexis, Seguradora Sombrero, Nissan Bonsai Motors, Fertilizantes Viridian e Texaco.

Foto Valdomiro Peres Jr, o Carneirinho

No geral, as lavouras de soja apresentam bom desenvolvimento inicial nas regiões da cooperativa, favorecidas pelas chuvas. A foto acima é da Fazenda Santa Fé, em Querência do Norte (PR), que foi visitada pelo Rally Cocamar de Produtividade.

10º Rally Cocamar de Produtividade

RALLY cocamar DA PRODUTIVIDADE

ourofino agrociência · Sicredi · VIRIDIAN FERTILIZANTES · sombrero seguradora · NISSAN BONSAI MOTORS · TEXACO · UNICAMPO Unindo forças no campo · APROSOJA PARANÁ · CESB

Custeio das culturas de inverno: *o apoio que o produtor precisa.*

> *Garanta os recursos necessários para aumentar sua produção durante o ciclo de inverno com as linhas de crédito do Sicredi.*

As **culturas de inverno**desempenham um papel essencial no agronegócio, permitindo ao produtor rural otimizar suas atividades durante todo o ano. O cultivo de milho, cana-de-açúcar e o manejo de bovinos durante esse período são fundamentais para manter a rentabilidade e sustentabilidade das propriedades. Investir nas culturas de inverno é garantir o equilíbrio produtivo e a competitividade no mercado.

Com o custeio das culturas de inverno oferecido pelo Sicredi, você pode financiar os insumos e serviços essenciais para manter a qualidade da sua produção. **Esteja você cultivando milho, soja ou cana-de-açúcar, ou ainda investindo no manejo de bovinos e na correção de solos, o Sicredi tem a solução ideal para apoiar o crescimento do seu agronegócio.** Fale com o seu gerente e conheça as opções que mais se encaixam nas necessidades do seu campo.

Promoção Muda a Vida da Gente
40 anos Sicredi Dexis

Sicredi Dexis

Sicredi

Mercado solidário viabiliza pequenos citricultores

O suco de laranja brasileiro que no início deste ano, pela sua qualidade, chamou a atenção da Lidl, uma grande rede de supermercados da Europa, é produzido com frutas colhidas em pomares paranaenses de 36 citricultores – em sua maioria de pequeno porte - vinculados à Cooperativa de Produtores do Mercado Solidário (Coopsoli), sediada em Maringá. Entre eles estão Dercides Fumagalli e Luiz Antônio Genovês, de dois municípios próximos, respectivamente Nova Esperança e Floraí, na região noroeste. Ambos foram visitados pelo Rally Cocamar de Produtividade.

APOIAR - Depois de "descobrir" a Coopsoli, a companhia supermercadista que tem sede na Alemanha, está presente em 32 países e oferece em suas gôndolas itens do mercado solidário como sucos de frutas, café e cacau em embalagens com a marca Way To Go (caminho a seguir), decidiu apoiar a cooperativa.

MUITO BOM - Ocorre que na época da avaliação do suco - o único entre duas dezenas e de várias origens a obter uma classificação geral de "muito bom" - a Lidl encantou-se com a realidade dos produtores e declarou que "o suco de laranja não só impressiona por sua qualidade, mas também pelo compromisso associado a ele". Ao apurar que o produto é elaborado sob condições de trabalho seguras e sem degradar o meio ambiente, a companhia anunciou um aporte de cerca de R$ 600 mil para o período de dois anos "para o fortalecimento dos produtores de forma sustentável e o desenvolvimento da entidade".

DESTINAÇÃO - O dinheiro, segundo explica a engenheira agrônoma Kelyn Henkemaier, da Coopsoli, que atua no atendimento aos produtores, é destinado, entre outros fins, para realizar ações que visam a aprimorar a gestão financeira das propriedades, incentivar a participação de produtoras na cooperativa e fomentar atividades voltadas à conscientização das comunidades para que apoiem o setor no enfrentamento do greening, a doença mais letal da citricultura, que ainda não tem tratamento e põe em risco toda a cadeia produtiva.

SUCO JUSTO - Tanto Fumagalli quanto Genovês recebem assistência técnica prestada pelo engenheiro agrônomo Lucas Santander, da Cocamar - cooperativa parceira da Coopsoli - e, a exemplo dos demais produtores, eles entregam suas safras de laranja na unidade industrial da Louis Dreifus em Paranavaí, a 71 quilômetros de Maringá. O suco, então, é adquirido por uma Ong alemã que atua com o mercado solidário, a Fairtrade Labelling Organization International (FIo) e embarcado para a Europa.

ADICIONAL - Pelas regras desse mercado, conhecido como Suco Justo, além de receberem o preço normal pela sua produção de laranjas, os citricultores têm direito a um adicional que é originado da venda do suco aos consumidores da Alemanha e de outros países. Parte do valor volta aos produtores como um incentivo por suas boas práticas. Em 2023, a Coopsoli registrou o retorno de R$ 6,6 milhões relativos à exportação de suco para o mercado solidário, sendo o recurso aplicado em benefício dos cooperados que, em assembleia, aprovam sua destinação.

O produtor Dercides Fumagalli com o agrônomo Lucas Santander

Suco elaborado com as laranjas da região é destaque pela qualidade na Europa

INVESTIMENTOS - Parte, como já dito, é para complementar os preços da matéria-prima e parte para implementar uma série de ações. Entre elas, a contratação de consultoria especializada em nutrição de pomares, que compreende análise de solo e das folhas, para detectar eventuais necessidades; disponibilização de calcário destinado à correção do solo; proteção de nascentes de água (retirar); cursos diversos, rastreabilidade e modernização de tanques para armazenar combustível.

INSPEÇÕES PERIÓDICAS - Fumagalli, de 63 anos, cultiva laranjas desde 2002 e conta que o pomar certificado soma 21 mil plantas mantidas em sociedade com o irmão Dourival. Quatro vezes por ano, conforme prevê a legislação - uma a cada 90 dias, em média - é feita uma

UNICAMPO
Unindo forças no campo
32
Anos
PARABÉNS, UNICAMPO!
Hoje comemoramos com orgulho o aniversário da Unicampo, a cooperativa que nos inspira com seu compromisso e dedicação ao crescimento coletivo. Seguimos juntos, impulsionando um futuro mais inovador e próspero para todos.

PRODUTOS GTOP-GBR:
SUA SAFRA MERECE.
GTOP
GBR
GBR-GTOP
GBR-GTOP
É mais que top, é
GTOP
GBR
/gtopgbr
/gtopgbr
www.GTOPGBR.com.br

inspeção geral para detectar sintomas da enfermidade, que, se for confirmada em plantas jovens, de até 9 anos, demandará a sua erradicação. Depois dessa idade, as árvores apresentam mais resistência, sendo possível conviver por alguns anos com a doença.

CLIMA - Segundo o produtor, além da preocupação com o avanço do greening, o clima tem fustigado os pomares, mesmo os irrigados. Na fase de florescimento da atual safra, altas temperaturas causaram a queda de grande parte das flores, o que derrubou a produtividade. Ele está colhendo apenas um terço de sua média tradicional que é de 3 caixas (cerca de 120 quilos) de frutas por planta. Fumagalli lamenta a produção bem menor numa época de preços recordes e inimagináveis até poucos anos, ao redor de R$ 130 a caixa, mas o fato de participar do mercado solidário o ajuda a se manter na atividade. "Mesmo assim, a citricultura continua sendo viável para nós", afirma.

COLHEITA - Seu colega Genovês, um veterano na citricultura, à qual se dedica desde 1994, possui 18 mil plantas em parceria com o irmão Geraldo, das quais 16 mil em produção plena. Ele já terminou a colheita, com média este ano de 2 caixas por planta, abaixo do que tem conseguido historicamente, entre 2,5 e 3 caixas. "O clima é que tem tirado o nosso sono", diz o produtor, ao

Luiz Antônio Genovês e a agrônoma Kelyn Henkmaier

mencionar que em safras favorecidas por chuvas e temperaturas normais, já chegou a colher 4,8 caixas em média.

CAPRICHO - Reconhecido, a exemplo de Fumagalli, pelo capricho, os cuidados e a presença constante nos pomares, onde se mantém atento a cada detalhe, Genovês participa do mercado solidário internacional desde 1999, quando a Flo, em sua primeira avaliação dos pomares do noroeste paranaense, constatou condições que atendiam suas exigências, ou seja, não havia exploração de mão de obra, trabalho infantil e a atividade não causava danos ao meio ambiente.

SOBREVIVÊNCIA - Segundo a agrônoma Kelyn Henkemaier, a realidade desses dois produtores, a exemplo dos demais associados da Coopsoli, todos eles certificados para fornecer suas laranjas ao mercado solidário internacional e sob auditorias periódicas, não reflete o declínio por que vem passando a citricultura regional, onde pequenos produtores estão deixando a atividade pressionados pelo greening. "O mercado solidário e o engajamento de empresas como a Lidl são fundamentais para a sobrevivência dos produtores, bem como a manutenção de condições dignas para os trabalhadores e a preservação ambiental, principalmente em um ano de safra bastante reduzida como este", completa.

Planta jovem acometida de greening

GREENING - O agrônomo Lucas Santander, da Cocamar, explica que o greening tem como vetor o inseto psilídeo, transmissor de uma bactéria que age nos vasos condutores da seiva, causando seu estrangulamento e o definhamento gradual da planta. "A única coisa que podemos fazer hoje é o controle do psilídeo", observa Lucas, mencionando que o inseto tem como hospedeiras as plantas cítricas e a murta, espécie ornamental comum em cidades, onde, pelo seu perfume, é mais conhecida como dama-da-noite.

CONSCIENTIZAÇÃO - Por isso, a importância da conscientização da população, lembrando que a murta e as plantas cítricas, por serem hospedeiras, essas últimas mantidas em chácaras e fundos de quintais, onde não recebem tratamento químico adequado, precisam ser eliminadas para conter a velocidade de propagação da doença. Nas propriedades dos produtores Dercides Fumagalli e Luiz Antônio Genovês, visitadas pelo Rally, as árvores doentes detectadas em inspeções periódicas são marcadas e logo substituídas, garantindo assim a sanidade de seus pomares.

CONTAMINAÇÃO - Mas, nas regiões noroeste e norte do Paraná, segundo estima Lucas, o índice de contaminação dos pomares dos produtores em geral seria de 20%, abaixo do que se observa no vizinho estado de São Paulo - maior produtor mundial de suco de laranja, com mais de 75% de participação nesse mercado - onde 40% do parque citrícola já estaria comprometido.

PRODUÇÃO - 1,7 milhão de caixas de 40,8 quilos é o total da produção de laranjas colhidas nas regiões compreendidas pela Cocamar na atual safra 2023/24, até o mês de setembro (só os cooperados da Coopsoli respondem por 642 mil caixas). O volume a ser totalizado, já com a colheita na reta final, apresenta quebra significativa ante às 2,6 milhões de caixas obtidas na temporada anterior (2022/23), causada principalmente pelo calor intenso na fase de florescimento.

ihara.com.br

O COMBATE AOS PERCEVEJOS TEM UMA SOLUÇÃO,

GRAÇAS A ZEUS

Tecnologia inédita no Brasil.

Efeito de choque e residual únicos.

Eficiência incomparável contra o percevejo.

PROTEÇÃO NUNCA ANTES VISTA QUE CONTROLA AS PRAGAS E ELEVA SUA PRODUTIVIDADE.

Acesse e comprove a eficiência de Zeus.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Zeus

IHARA
Agricultura é a nossa vida

Rally visita famílias campeãs de produtividade

Diante de condições climáticas mais favoráveis dos últimos dias, produtores cooperados da Cocamar avançam na semeadura de soja da safra 2024/25. Em Arapongas, no norte do estado, o trabalho foi acompanhado em outubro pela equipe do Rally Cocamar de Produtividade, que contou com a presença do gerente técnico Rafael Furlanetto.

SUREK - A família Surek concluiu a semeadura nos seus 17 alqueires em Arapongas, onde eles recebem assistência técnica do engenheiro agrônomo Felipe Rafael Sambarski, da unidade local da cooperativa. São 9 de soja e 8 de milho, cultivados com capricho, tecnologia e um diferencial importante: a adubação orgânica obtida da criação de gado leiteiro.

VENCEDORES - A visita à propriedade dos Surek teve um motivo em especial: na safra anterior (2023/24), eles venceram o Prêmio de Super Produtividade de Soja promovido pela Cocamar, na categoria acima de 550 metros de altitude, com a média de 229,9 sacas por alqueire na área do concurso. São três irmãos envolvidos no negócio - Marcelo, Luciano e Márcio -, sendo que Luciano foi designado pela família para viajar aos Estados Unidos no próximo ano, em companhia do agrônomo Felipe, como premiação pela conquista.

Em Arapongas, na propriedade do produtor Valdir Waldrich

PECUÁRIA - As oscilações do mercado de grãos são amenizadas nesta propriedade, pela pecuária leiteira. O rebanho, com predominância da raça holandesa, soma 200 cabeças, das quais 120 em lactação e a média de produção é de 3,5 mil litros por dia. Os Surek começaram a investir no leite em 2000 e para agregar valor à produção, aproveitam parte do que é ordenhado para a elaboração de 100 queijos por dia dos tipos meia cura e minas frescal, comercializados em feiras pela cidade, diretamente aos consumidores.

QUEIJARIA - A queijaria fica por conta de dona Vânia, a mãe, com o apoio de Ana Lúcia, esposa de Marcelo, e o filho Márcio. Dona Vânia lembra que quando começaram eram apenas 6 queijos por semana e hoje são 100 unidades por dia. Ou seja, 600 a cada semana. "Tudo é vendido rapidamente, o pessoal até faz fila". Eles não desperdiçam nada e aproveitam eventuais sobras da matéria-prima para fazer uma iguaria também muito apreciada, o doce-de-leite.

CORREÇÃO - Na lavoura, além da adubação orgânica, o solo recebe fertilizante químico para reposição de nutrientes mediante análise, e correção periódica com calcário, tudo com o acompanhamento do agrônomo da Cocamar, cooperativa que atende a família, também, na pecuária leiteira, prestando orientação por meio de um médico-veterinário e fornecendo insumos e medicamentos.

WALDRICH - Ainda em Arapongas, o Rally visitou a família Waldrich, tradicional produtora de grãos, que cultiva 130 alqueires, dos quais 85% próprios. A exemplo dos Surek, o produtor Valdir Waldrich é também um campeão de produtividade. Ele foi um dos vencedores, na safra 2023/24, do Prêmio Colher Mais, realizado pela Cocamar e sua parceira Timac Agro, com a média de 178 sacas por alqueire, na categoria acima de 550 metros de altitude.

DIFERENCIADO - Assistido tecnicamente pelo engenheiro agrônomo Roverson Flach, da Cocamar, Valdir é um produtor diferenciado em sua região, tendo já conquistado duas vezes o concurso promovido pela Cocamar, em 2017 e 2023, quando obteve, respectivamente, 223 e 218 sacas de média por alqueire. Desta vez, o prêmio para ele e o agrônomo será uma viagem à França, no próximo mês de novembro, onde irão conhecer o centro mundial de inovações daquela companhia.

QUALIDADE - Cultivando milho e trigo no inverno, Valdir investe na qualidade do plantio direto, com bastante palhada e raízes para o bom desenvolvimento da lavoura, mantém o solo corrigido com calcário, está sempre trocando ideias com o agrônomo Roverson e não descuida de uma boa regulagem das plantadeiras.

O produtor Marcelo Surek e na foto ao lado, sua mãe Vânia, com produção de queijos

escala

ONDE TEM GENTE PRODUZINDO, TEM INOVAÇÃO STIHL

Com a roçadeira STIHL FS 161, você tem em mãos uma aliada versátil e robusta para as tarefas de horticultura, paisagismo e agricultura. Perfeita para cortar ou remover arbustos e ervas daninhas de forma rápida e eficiente. Além disso, seu design ergonômico proporciona mais conforto, permitindo longas jornadas de trabalho com menos esforço.

@STIHLBRASIL
STIHL BRASIL
@STIHLOFICIAL
STIHL BRASIL OFICIAL

STIHL.COM.BR

STIHL

Pressão sobre arrendatário é menor em solos argilosos

Arrendatários de terras mais férteis, de textura argilosa, sofrem menos pressão que seus colegas de solos arenosos. Isso foi o que o Rally Cocamar de Produtividade constatou em visita a produtores no município de Rolândia, norte do Paraná, onde eles estavam semeando a soja.

RESILIÊNCIA - O Rally foi acompanhado pelo engenheiro agrônomo Marcos Alteia, da unidade de Cambé, e o gerente técnico da cooperativa, Rafael Furlanetto. A justificativa é que em solos férteis a produtividade é naturalmente melhor, além de apresentarem mais resiliência a uma eventual estiagem. Foi o que comentou o produtor Rodrigo Zabini, cuja família cultiva 170 alqueires, dos quais 50 próprios.

GRUPO MAIS - Segundo Zabini, isto não significa que o produtor se dê o direito de investir menos. "Temos que contar com as tecnologias para produzir", salienta, considerando que o arrendatário tem um custo mais alto que o proprietário porque, além das despesas com insumos e operação, precisa remunerar o dono das terras. Por isso, em paralelo à assistência técnica do agrônomo Marcos Alteia, Zabini conta com os serviços do Grupo Mais de consultoria especializada, da Cocamar, prestados na região pelo engenheiro agrônomo Osmar Buratto.

PRECISÃO - Ele relata que faz correções regularmente do solo com calcário, fósforo e potássio, aplica a adubação recomendada e para aumentar ainda mais a eficiência, adquiriu uma plantadeira John Deere com corte de seção e está começando a investir em agricultura de precisão.

PRODUTIVIDADE - Na safra anterior (2023/24), em que o clima não ajudou tanto, a média de produtividade foi de 133 sacas por alqueire, abaixo do potencial, que seria de 170 sacas. "Estamos trabalhando para alcançar essa produtividade ou mais", comenta Zabini, que cultiva trigo e milho no inverno e trabalha ao lado do pai Antônio, seus irmãos Rafael e Fernando e o filho Luís Felipe.

CALCÁRIO - "O uso de calcário ajuda muito na resposta da produtividade", observa o produtor Almir Rogério Chiconato, que cultiva 60 alqueires no município, dos quais 7 próprios. "O solo daqui dá uma certa tranquilidade ao arrendatário, mas nada é garantido", adverte. Na safra passada, a média em seus talhões foi de 146 sacas por alqueire, mas, por causa da falta de chuvas em períodos mais críticos, alguns produtores da região tiveram médias muito baixas, ao redor de 60 sacas. "Com tudo o que estamos fazendo e se o tempo ajudar um pouquinho, nossa expectativa é alcançar de 160 a 170 sacas por alqueire", completa Chiconato.

O produtor Rodrigo Zabini com os agrônomos Marcos Alteia e Rafael Furlanetto

O produtor Almir Rogério Chiconato o solo é bom, mas nada é garantido

Wellington Otaki, engenheiro de produção, deixou o emprego na cidade para fazer a gestão dos negócios da família

EFICIÊNCIA - A eficiência na produção é também um objetivo a que o produtor Wellington Seiti Otaki se propõe a alcançar. Aos 32 anos, esse engenheiro de produção que deixou o emprego na cidade para cuidar dos negócios da família, também contratou a consultoria do Grupo Mais e, além de investir na correção e na reestruturação da fertilidade do solo, já começa a fazer agricultura de precisão na propriedade de 25 alqueires, almejando nesta safra uma média de pelo menos 180 sacas por alqueire.

MEU NEGÓCIO - "Hoje o meu negócio é a agricultura", diz Otaki, cuja família possui terras em Marialva (PR) e na Bahia, as quais se encontram arrendadas. Além do apoio técnico da Cocamar, o produtor faz questão de reconhecer, em Rolândia, a parceria do funcionário Antônio e seu filho Diego.

Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio.**

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo.**

Yoorin®
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.

www.yoorin.com.br

@yoorinfertilizantes

Somoscoop Melhores do Ano 2024

Concorrendo na categoria Inovação, a Cocamar está entre as cooperativas finalistas na edição deste ano do Prêmio SomosCoop Melhores do Ano 2024, promovido pelo Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). O projeto inscrito pela Cocamar é a "Classificação da qualidade da soja por imagem utilizando inteligência artificial".

De acordo com os organizadores, 574 cooperativas se inscreveram e mais de 700 projetos foram submetidos à comissão julgadora, responsável por escolher as finalistas. O prêmio abrange as categorias Comunicação Coop, Coop Cidadã, Cultura Cooperativista, Desenvolvimento Ambiental, Inovação e Intercooperação, além de premiação específica para a imprensa nas categorias Impresso/digital, Mídia Cooperativista, Radiojornalismo e Telejornalismo. A cerimônia que revelará os vencedores está prevista para o dia 3 de dezembro em Brasília.

HISTÓRIA E COOPERATIVISMO – A família Lucas, de Maringá, com sua história associada ao desenvolvimento da agricultura regional e da própria cidade, sendo também cooperativista, com ativa participação na Cocamar, foi homenageada com a entrega de um quadro contendo uma reportagem publicada no Jornal Cocamar. Nela, a trajetória dos Lucas, desde a sua chegada. A entrega foi feita pelo gerente da Unidade Maringá, Adilson Nocchi, sua equipe e convidados.

Comunicado ao Mercado

Informamos que, a partir de Novembro, as unidades de Itapeva, Buri, Itaberá e Itaí, passarão a atuar como lojas multimarcas, assim como as demais unidades da Cocamar.

Isso permitirá oferecer um portfólio ainda mais completo de insumos agrícolas, atendendo de forma mais abrangente às demandas dos produtores da região.

A decisão reforça nosso compromisso com a excelência no atendimento e prestação de serviços aos cooperados e produtores rurais.

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Posto Cocamar de cara nova

A Cocamar reinaugurou, em Astorga, região de Maringá, o primeiro posto de combustíveis com a nova identidade visual a ser adotada em sua rede. Localizado estrategicamente na Avenida Rio de Janeiro 1.161, na saída para as cidades de Sabáudia e Arapongas e ao lado da unidade Cocamar, o posto funciona das 6h às 20h de segunda-feira a sábado e das 6h às 18h aos domingos e feriados.

Com uma equipe de 20 colaboradores liderada pelo gerente Rafael Ribeiro Cazuza, o estabelecimento é servido por uma completa loja de conveniência, onde os consumidores encontram, além de alimentos e bebidas em geral, a linha de varejo e de carnes produzidas pela cooperativa. Em relação a serviços, entre outros itens, são comercializados lubrificantes e filtros, inclusive para caminhões, fazendo-se a troca no local, e calibragem de pneus.

O posto é também um ponto de apoio para produtores da

região na aquisição de óleo diesel destinado ao abastecimento de máquinas agrícolas. Além de Astorga, a rede da Cocamar é formada pelo posto em Maringá (na saída para Campo Mourão) e nas cidades de Ângulo e Colorado.

Manoel Cremm é cidadão benemérito

Pioneiro, cooperado chegou com a família a Maringá em 1947 e compraram terras na Gleba Ribeirão Maringá, onde vive até hoje

A Câmara Municipal de Maringá prestou homenagem ao produtor rural e pioneiro Manoel Cremm, de 98 anos, com o título de Cidadão Benemérito, atendendo reivindicação do vereador Onivaldo Barris.

CHEGADA - Nascido em 28/7/1926, Manoel é natural de Santana do Parnaíba (SP) e se mudou para Maringá, acompanhando os pais Jacob Cremm Júnior e Antônia Maria Jacob, e demais familiares, em 14/10/1947. Casado em 27/9/1961 com Irene Maria Carrion Cremm, tem três filhos: Nélida Cremm Pavesi, casada com Jair Pavesi; Wilson Cremm, casado com Márcia Regina França Cremm; e Nilson Cremm, casado com Silvane Terezinha França Cremm. A família, que conta com vários cooperados da Cocamar, lhe deu vários netos e bisnetos.

ORGULHO - Durante a solenidade, o neto Jair Pavesi Filho falou em nome do avô. Ele destacou o sacrifício e os desafios enfrentados pela família: "Investir na agricultura naquela época não era para os que tinham recursos, mas para os que tinham força nos braços e vontade de trabalhar. Por isso, temos muito orgulho de tudo o que meu avô realizou, com muita determinação e esforço".

TERRA ROXA - O vereador Onivaldo Barris lembrou um pouco da história da família: "Na década de 1940, a família Cremm vivia em Santana do Parnaíba, mas resolveu conhecer as terras roxas do norte do Paraná, especificamente Maringá, naquela época distrito de Mandaguari. Eles gostaram do local e compraram terras na Gleba Ribeirão Maringá, local onde Manoel Cremm vive até hoje".

HOMENAGEM - Barris destacou a importância de homenagear os pioneiros: "É uma honra e uma alegria homenagear um pioneiro que tanto fez pelo desenvolvimento de Maringá. Ele e os irmãos foram aguerridos e empreendedores, vieram fazer uma nova vida e cultivar o progresso em nossa querida Maringá. Hoje a família continua esse trabalho, honrando seus antepassados".

Mais fotos e uma entrevista exclusiva com o produtor

Mulheres debatem sobre câncer de mama

Unidade de Floresta reuniu 80 mulheres moradoras no município, entre cooperadas e esposas de produtores associados

Finalizando o Outubro Rosa - campanha de conscientização sobre a importância da prevenção do câncer da mama –, a unidade da Cocamar em Floresta, na região de Maringá, reuniu 80 mulheres moradoras no município, entre cooperadas e esposas de produtores associados.

EVENTO - Organizado pela equipe coordenada pelo gerente Claudinei Donizete Marcondes, que recentemente assumiu a unidade, o evento promovido no dia 31/10 na associação local com o apoio da Sicredi Dexis e da plataforma Intacta XTend da Bayer, serviu, segundo ele, para uma reflexão sobre os cuidados para com a saúde da mulher e fortalecer o relacionamento junto a esse público, além de abordar outros assuntos.

PROGRAMAÇÃO - No programa, Claudinei falou de sua trajetória na Cocamar, agradeceu às mulheres por prestigiarem a realização e seus apoiadores, e anunciou que outras iniciativas serão organizadas para fomentar a participação feminina na cooperativa. O gerente da agência da Sicredi Dexis em Floresta, Victor Granzotto, pronunciou-se, seguido de uma apresentação da plataforma Intacta XTend, a cargo de Thatiane Takahara, da Bayer.

PREVENÇÃO - A prevenção do câncer da mama foi abordada por Gisely Almeida, assessora em responsabilidade social e coordenadora do Instituto Dexis da Sicredi Dexis. Ela destacou: "o câncer é um mal que atinge qualquer um, não importa a classe social, a raça ou credo, é importante conversar sobre o assunto, ter apoio e ter fé".

INSPIRAR PESSOAS - Gisely enfrentou um câncer em 2018 e disse que se tornou palestrante "para fazer com que as pessoas acreditem que todos nascem com o potencial para a realização pessoal e o sucesso, e transformações a partir da própria essência. Entendi ser preciso compartilhar experiências e vivências para inspirar pessoas a encarar e superar situações difíceis". O evento foi encerrado com sorteio de brindes entre as participantes e uma apresentação da cantora mirim de música sertaneja, Nathalia Serena.

REPERCUSSÃO - Ao comentar sobre a iniciativa, a produtora Maria Celotto parabenizou a equipe Cocamar e destacou a "palestra maravilhosa", a oportunidade do encontro com as amigas e de conhecer o novo gerente. "Eu amei a palestra, é um exemplo de vida, algo que temos que inserir no nosso dia a dia. Temos que ter pensamento positivo e ir além das nossas expectativas", frisou Valdirene Dolfini.

AUTOCUIDADO - "Participar do evento foi uma experiência inspiradora. A palestra motivacional nos lembrou da importância do autocuidado e da força que existe em cada um de nós. Saímos renovadas, com novas perspectivas e ainda mais unidas nessa causa tão especial. Foi uma oportunidade de aprendizado, conexão e celebração da vida. Um evento que tocou nossos corações e trouxe mensagens que levaremos para sempre", ressaltou Gislaine Marutti Orsini.

viter

Cálcio e Magnésio:
Nutrientes essenciais para uma safra de sucesso!

O equilíbrio do solo é fundamental para potencializar sua produção. O Calcário ITAÚ oferece cálcio e magnésio na medida certa, corrigindo a acidez e melhorando a estrutura do solo.

Disponível nas versões

Calcítico Fyller e Dolomítico Fyller.

Benefícios

- Corrige o pH do solo com eficiência
- Neutraliza o alumínio tóxico no perfil do solo
- Aumenta a eficácia dos fertilizantes

Calcário agrícola

CALCÁRIO ITAÚ

QUALIDADE VOTORANTIM cimentos CONFIANÇA

Conheça nosso portfólio completo e escolha a solução ideal para sua safra!

Saiba mais sobre o Calcário ITAÚ.
Acesse o site: www.viteragro.com.br

@viteragro

VOTORANTIM cimentos

Cocamar é a 7ª Melhor Gestão de Frota do Brasil

Conquista reflete o cuidado com a segurança, a sustentabilidade e as pessoas, de um trabalho desenvolvido ao longo de sete anos

Confirmando a excelência do trabalho que realiza em gestão de frotas e os vários reconhecimentos obtidos nos últimos anos, a Cocamar registra uma nova conquista. A cooperativa foi distinguida dia 22/10, durante a realização da 10ª Conferência Global Parar, evento organizado anualmente pelo Instituto Parar, em São Paulo, com o honroso 7° lugar no Prêmio que avalia as 100 Melhores Frotas do Brasil.

DOIS PRÊMIOS - Na mesma oportunidade, o gerente executivo de logística, Ezequiel Scopel, foi reconhecido como 2° melhor gestor de frotas do Brasil, entre todos os gestores inscritos. Scopel não foi ao evento, pois nasceu sua primeira filha, a Vitória. A Cocamar e ele foram representados pelos colaboradores Everton dos Santos e Viviani Perez.

COLHEITA - Scopel considera que as premiações são "A colheita de um fruto que foi semeado e cultivado ao longo de mais de sete anos, resultado de um trabalho dos gestores e dos colaboradores que entenderam a importância do Projeto Vida Segura na condução de veículos, o uso de combustível sustentável e demais tecnologias implantadas na gestão de veículos."

SEGURANÇA - Para o superintendente de Operações, Osmar Liberato "A conquista reflete o cuidado com a segurança, sustentabilidade e as pessoas." Com o tema "Frotas que inspiram: inovação em movimento", a Conferência Global Parar, considerada a iniciativa mais relevante em gestão de frotas da América Latina, aconteceu nos dias 22 e 23/10, apresentando palestras, mesas de debates e painéis de conteúdo com a participação dos principais gestores de frotas do mercado, feira de negócios, exposição e experimentação de novas tecnologias.

E destaque entre as 500 Maiores do Sul

Promovido há 34 anos, o ranking 500 Maiores do Sul, que envolve empresas de todos os segmentos da Região Sul do Brasil, é uma iniciativa do Grupo Amanhã voltada a gerar valor e relevância para o ambiente de negócios nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

PREMIAÇÃO - No último dia 21/10 na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) em Curitiba, a cerimônia de premiação contou com a participação da Cocamar Cooperativa Agroindustrial, representada pela sua gerente executiva de Governança, Fernanda Volpato.

RANKING - De acordo com o ranking, que utilizou informações do exercício 2023 e tem a parceria técnica da PwC Brasil, a Cocamar é a 9ª maior organização do Paraná e a 22ª da Região Sul.

EVENTO - O evento apresentou um painel com a presença de lideranças da Região Sul – entre as quais o presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, sendo uma oportunidade de trocar informações, análises e projetar os rumos dos mais variados setores econômicos.

A gerente executiva de Governança, Fernanda Volpato, com o reconhecimento à cooperativa

Mais entidades recebem doação

Cooperados da Cocamar já atenderam a demanda de 25 instituições com as doações dentro do programa A Solidariedade é Nossa Energia

Cooperados da Cocamar oficializaram dia 18/10 a doação de mais um sistema de geração de energia solar, desta vez para a Apae (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais) de São Jorge do Ivaí, na região de Maringá (PR). Foi a terceira entrega, nos últimos dias, dessas estruturas destinadas a atender entidades assistenciais. As duas primeiras, também para a Apae, aconteceram em Alvorada do Sul e Jaguapitã, norte do estado, contempladas na segunda etapa do programa A Solidariedade é Nossa Energia, que a Cocamar promove desde o ano passado com recursos do Rates (Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social) aprovados pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária.

BENEFICIADOS - Já são cerca de 25 instituições beneficiadas até o momento, as quais dependem do apoio da comunidade e do poder público para manterem suas atividades. Com a doação, elas não têm mais desembolso com o consumo de energia elétrica, economizando para investir em melhorias. E passam a contar com uma fonte de energia sustentável e de longa duração, cuja instalação foi feita por profissionais da Cocamar, a qual doou um seguro com cobertura de um ano.

SÃO JORGE DO IVAÍ - Em São Jorge do Ivaí, a Cocamar foi representada pelo conselheiro fiscal Luciano Faglioni e o gerente da unidade, Bernélio José Orsini, e o supervisor operacional, Alaércio Nascimento. Eles foram recepcionados pela presidente da Apae, Aparecida da Costa, e a diretora Marlene Casagrande, sendo o evento prestigiado, entre outros convidados, pelo prefeito Agnaldo Guimarães.

JAGUAPITÃ - Para a Apae de Jaguapitã, a doação foi dia 15/10. Na entrega, a Cocamar foi representada pelo cooperado Vanderlei Leonardi, o gerente da unidade, Wellington Medeiros, e a analista de sustentabilidade Júlia Gomes, que fez a apresentação do programa e enfatizou a preocupação da cooperativa com a comunidade onde desenvolve suas operações. A presidente da Apae, Rosimeire Pereira, agradeceu a doação, comentando que o sistema vai possibilitar uma série de benefícios: mais conforto aos alunos e funcionários, que vão passar a contar com ambientes climatizados, e, com os recursos economizados, a instituição poderá implementar melhorias. O evento foi prestigiado pela secretária de Finanças da Prefeitura, Líria Golfeto, que representou o poder executivo.

A solenidade em Alvorada do Sul, com a presença do vice-presidente José Cícero Aderaldo

ALVORADA - Ao completar 30 anos, a Apae de Alvorada do Sul recebeu um presente que por muito tempo não passava de um sonho difícil de ser realizado: um sistema de geração de energia fotovoltaica, doado dia 10/10 pelos cooperados da Cocamar. Com 76 alunos e 34 funcionários, a Apae tinha seis equipamentos de ar-condicionado para enfrentar o calor típico da região. Com a doação e a instalação da estrutura, providenciaram a compra de mais 11. "Ar-condicionado não é luxo e, sim, uma necessidade", comentou a diretora Márcia Bavia. Os alunos são distribuídos em dois turnos: pela manhã, crianças de zero a quinze anos; e, à tarde, os acima daquela idade, que fazem parte do EJA (Educação de Jovens e Adultos).

PRESENÇAS - O evento foi prestigiado pelo vice-presidente da Cocamar, José Cícero Aderaldo, pelo conselheiro fiscal Eiderval Piazentin Pinto e o conselheiro consultivo Alexandre Burgui, ambos de Primeiro de Maio, e o gerente da unidade, João Carlos Massan. Eles foram recepcionados pelo presidente e o vice-presidente da entidade, João Luiz Donadio e Celso Rótulo, além da diretora Márcia Bavia. Tanto o atual prefeito, Marcos Voltarelli, quanto o recém-eleito, Marcos Gasparelli, compareceram.

DURADOURO - O vice-presidente da Cocamar, José Cícero Aderaldo, falou de sua satisfação em estar de volta à cidade onde nasceu e viveu parte de sua vida, e por um motivo tão especial. "Trata-se de um benefício duradouro", referindo-se ao equipamento, que vai proporcionar mais conforto às atividades da Apae e expressiva redução de custos com energia, que será de R$ 2 mil a R$ 3 mil por mês. Dirigentes agradeceram e lembraram que a Apae participa de outra realização da Cocamar, a Campanha União Solidária. As doações prosseguem nos próximos meses. Após a seleção das entidades, levando em conta os serviços oferecidos, a reputação e o impacto causado na comunidade, é feito um laudo estrutural, e a validação técnica. Aprovada, a entidade é comunicada sobre os trâmites para a instalação do sistema.

Entrega na Apae de São Jorge do Ivaí

Clientes da Cocamar Máquinas fazem imersão tecnológica

Produtores contemplados com o Prêmio Propriedade Inteligente pela John Deere do Brasil visitaram instalações da companhia e foram homenageados

Durante o período de 29/9 a 5/10, os produtores contemplados no país com o Prêmio Propriedade Inteligente (Smart Farm) 2024, pela John Deere do Brasil, participaram de uma imersão tecnológica, com visitas a instalações da companhia e que culminou com o evento em que foram homenageados pela conquista.

IRMÃOS MATARUCO - Entre eles estavam os irmãos André e Alisson Mataruco, clientes da concessionária Cocamar Máquinas e vencedores na categoria Colheita de Alto Valor. Moradores em Paranavaí (PR), eles são produtores de soja, mandioca e laranja e foram acompanhados nessa viagem pelo gerente Corporativo de Agricultura de Precisão da Cocamar Máquinas, Bruno Guidi.

DISTRITO FEDERAL E GOIÁS - No dia 29/9, o grupo foi reunido em Brasília para um jantar de reconhecimento, saindo na manhã seguinte (30/9) para conhecer a concessionária Maqcampo, ainda na capital federal. No restante do dia, eles estiveram em duas cidades goianas, sendo a primeira delas Cristalina, onde visitaram a Fazenda SLC Pamplona; na segunda, em Catalão, foram recebidos para um jantar e, na manhã seguinte (1/10), deslocaram-se até a fábrica da companhia onde são produzidos pulverizadores e colhedoras de cana.

MINAS GERAIS E SÃO PAULO - À tarde, o grupo seguiu para Uberlândia (MG), de onde voou para um cumprir um roteiro no estado de São Paulo, que compreendeu no dia 2/10 uma visita à Ag Tech Garage - maior ecossistema latino-americano de startups do agronegócio, em Piracicaba, onde a John Deere tem acesso a projetos exclusivos. Ali, os participantes tiveram a oportunidade de dialogar com gerentes de produto e inovação.

FINAL - No dia 5/10, em Indaiatuba, eles conheceram a fábrica de equipamentos de construção (linha amarela) e realizaram outras visitas, além de um bate-papo com lideranças. Por fim, completando a agenda, foram recepcionados à noite no Helvetia Polo Country Club, pela diretoria da John Deere, para um jantar de confraternização e reconhecimento.

EUA - A premiação aos vencedores do Prêmio Smart Farm 2024 será uma viagem aos Estados Unidos, em data ainda a ser programada. De acordo com a John Deere Brasil, o prêmio é um incentivo para que os clientes da marca utilizem cada vez mais tecnologias em suas propriedades para que sejam mais rentáveis e sustentáveis. A John Deere, inclusive, está lançando a Campanha Tática Smart Farm, destinada a reconhecer as propriedades já alinhadas com a estratégia e fomentar a interação entre os clientes para que sejam fomentadores de tecnologias.

Paulo Eugênio, um dos precursores no Paraná

Em 1978, a Cocamar inovou no país ao instalar uma estrutura meteorológica própria para tentar orientar os produtores sobre as tendências do clima

Como uma atividade que depende tanto do clima, no caso, a agricultura, poderia ficar por tanto tempo sem o mínimo de informações confiáveis a respeito das tendências meteorológicas?

GEADA NEGRA - Pois era exatamente assim até um passado recente e o tema só ganhou relevância após o frio congelante que surpreendeu a todos em 1975, quando nevou como nunca se tinha visto em Curitiba e a geada negra devastou a cafeicultura no interior, deixando enormes prejuízos à economia do Paraná e do país. Como não foi possível prever um fenômeno daquela magnitude?

SAIU NA FRENTE - Num tempo em que nem os telejornais, possivelmente por falta de recursos tecnológicos mais avançados, ainda não davam a devida importância às variações do clima e eram poucos os profissionais especializados na área, a Cocamar saiu na frente e em 1978 decidiu instalar uma estrutura climatológica própria, contratando para isso um professor muito recomendado da então Fundação Universidade Estadual de Maringá (Fuem), o Dr. Paulo Eugênio Anunciação.

EXPERIÊNCIA - Licenciado em física pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 1975 e com mestrado em geociências pela mesma instituição em 1980, o catarinense Paulo Eugênio, hoje com 82 anos, aposentado desde 1995 e morador em Foz do Iguaçu, tinha experiência no assunto. Já em 1962 ele havia feito um curso técnico em meteorologia na Força Aérea Brasileira (FAB) e, três anos depois, um segundo curso técnico, ainda na FAB, para operador de radiossonda, habilitando-se então como profissional de meteorologia e com o registro 23.905 no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA.

PRECURSOR - Dr. Paulo Eugênio conta que enquanto estudava física na UEM, decidiu pôr em prática seus conhecimentos, tornando-se um dos primeiros a abordar o assunto na imprensa paranaense. Entre 1968 e 1971, produziu um informativo diário, O Tempo, na Rádio Televisão Paraná, dos Diários Associados. E, de 1969 a 1971, respondeu pela seção O tempo não para, na revista 4 Estações, editada pelo jornalista Dino Almeida. No ano de 1973, ele publicou o livro Introdução à Meteorologia, dedicado a estudantes universitários. À época, sua obra chegou a ser adotada como referência no curso de Meteorologia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa (MG).

NA UEM - Em Maringá, onde em 1976 ingressou na UEM, Dr. Paulo Eugênio atuou como professor de física-experimental da primeira turma de física da instituição e, ao longo dos anos, foi membro do Conselho Universitário, coordenador do curso de física e de pós-graduação e chefe de departamento.

O presidente executivo Divanir Higino entrega homenagem a Paulo Eugênio

EQUIPAMENTO - Convidado a prestar seus serviços na Cocamar, orientou a cooperativa na aquisição de um equipamento Wepax, que operava pelo sistema de imagens por satélite, de baixa resolução, para rastrear as regiões produtoras de café do Brasil e as de soja nos Estados Unidos. Constava apenas de uma antena, um rádio receptor e uma impressora.

ATENTOS - "As transmissões do satélite eram em horários pré-determinados para cada região e, portanto, tínhamos que ficar atentos a um sinal característico emitido pelo satélite, tipo um bip alongado, pois era o exato momento para apertar o 'botão-ligar' para captar cada imagem na impressora. Caso perdêssemos esse momento, seria preciso esperar pelo próximo", relembra. Não raro, quando ele tinha reuniões na UEM, a esposa Luísa ia fazer o serviço em seu lugar na cooperativa. "Era um equipa-

mento moderno para a época, mas muito simples e até rudimentar para os dias de hoje".

ESTRATÉGICO - Além dessas imagens, Dr. Paulo Eugênio cita que a Cocamar firmou um convênio direto com a FAB para receber via telex os boletins meteorológicos da Região Sul, disponibilizados a cada hora. "Com essas informações, então, montávamos os boletins diários que eram transmitidos às várias unidades da Cocamar, por via telex". Ao contar com a consultoria prestada com exclusividade pelo Dr. Paulo Eugênio, a Cocamar conseguiu trabalhar estrategicamente a comercialização de café em 1981, quando voltaram a ocorrer geadas mais intensas.

ESTRANHARAM - "Outra fatídica geada negra como aquela de 1975 nunca mais pegaria nossos cafeicultores de surpresa", observa, recordando-se que algumas exportadoras de café de São Paulo, sem saberem ainda que a Cocamar mantinha uma consultoria meteorológica, criticaram a movimentação da cooperativa, alegando que ela estava tentando manipular o mercado.

ESTUDIOSO - Entre 1982 e 1983 o Sul do país enfrentava severa seca e o então diretor da Cocamar, Luiz Lourenço, foi informado das pesquisas feitas por um renomado estudioso em meteorologia norte-americano, E. V. Kousky, a respeito do fenômeno El Niño, sugerindo que o Dr. Paulo Eugênio tentasse falar se comunicar com ele para inteirar-se das tendências daquela anomalia.

DIÁLOGO - À época, pouco ainda se sabia dos efeitos do El Niño sobre o clima do planeta. Então, uma funcionária com fluência em inglês intermediou o diálogo e o Dr. Paulo Eugênio percebeu que o norte-americano ficara surpreso com o contato feito por uma cooperativa de produtores do Brasil e satisfeito por poder aproveitar o momento e acrescentar mais alguns dados à sua pesquisa sobre as consequências do fenômeno climático por aqui. Assim, depois de analisar as coordenadas geográficas da região e obter informações de alguns eventos recorrentes, Kousky explicou a seu interlocutor que a anomalia estava com os dias contados, tranquilizando a todos.

REPERCUSSÃO - O serviço da Cocamar transcendia as fronteiras do país e a divulgação do prognóstico feito pelo estudioso norte-americano, devido a sua importância para a agricultura e a economia, repercutiu amplamente na imprensa. Em 1988, a revista Veja fez menção à Cocamar "no uso de uma estação de satélites para rastrear as chuvas nos Estados Unidos e, com isso antecipar as reações das bolsas de mercadorias na comercialização da soja".

NA TV - A cooperativa se tornaria uma referência regional em informações sobre o clima, tanto que, durante alguns anos, chegou a manter um boletim apresentado em horário nobre em emissoras de televisão locais. E, não raro, mesmo quem não era do campo, telefonava para a cooperativa antes de assumir um compromisso, como um casamento, para saber se em tal hora e determinado local, iria chover. "Não tínhamos como ser tão precisos assim", diverte-se o Dr. Paulo Eugênio. Por causa dessa sua vanguarda na área, a cooperativa passou a ser visitada por representantes de empresas e cooperativas de várias partes do país, interessados em conhecer o serviço de meteorologia.

CENTRAL - E, por iniciativa do Dr. Paulo Eugênio, a Cocamar encaminhou ao então secretário de estado da Agricultura, Osmar Dias, um projeto para a criação de uma central meteorológica do Paraná. "Nosso objetivo era organizar um serviço de monitoramento constante das condições

climáticas não só do Paraná, mas também das demais regiões produtoras concorrentes, no Brasil e no exterior, a exemplo do que já era feito pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)". Com o tempo acabou prevalecendo um serviço menos abrangente e ainda hoje oferecido, por meio do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar).

HOMENAGEM - No dia 24/9, o presidente executivo da Cocamar, Divanir Higino, fez questão de visitar o Dr. Paulo Eugênio, a quem entregou uma placa em reconhecimento. "O Dr. Paulo Eugênio ajudou a escrever uma página importante da história da cooperativa, que é marcada por muitas inovações", destacou Divanir, ao falar "da satisfação e o compromisso de reconhecer o trabalho dos pioneiros e daqueles que, de alguma forma, contribuíram com inovações que transformaram a organização. Homenagear o Dr. Paulo Eugênio é manter viva a história".

REDE - A Cocamar continua inovando em iniciativas voltadas à meteorologia. Após implantar nos últimos anos uma rede com 55 estações climatológicas instaladas em propriedades de produtores cooperados e espalhadas por várias regiões dos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul, a cooperativa e três associações de municípios da região noroeste do Paraná formalizaram em meados deste ano um acordo para a criação de uma Rede Colaborativa inédita no país.

FERRAMENTA - O objetivo é ter mais assertividade nos prognósticos de previsão do tempo e análises climáticas e, assim, contar com uma ferramenta para orientar produtores rurais no planejamento de suas lavouras, auxiliar gestores públicos na programação de obras e apoiar a defesa civil no monitoramento de eventos extremos, entre outros fins. As entidades participantes são a Amusep (Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense), Amenorte (Associação dos Municípios do Médio Noroeste do Estado do Paraná) e Amunpar (Associação dos Municípios do Noroeste do Estado do Paraná).

SERVIÇOS AVANÇADOS - Envolvendo inicialmente 60 municípios em um raio de 16,5 mil quilômetros quadrados, a Rede é uma novidade proposta pela Cocamar, que há cinco anos trabalha com serviços avançados de pós-processamento de dados de previsão do tempo. A isso foi somada uma tecnologia suíça de pós processamento dos dados coletados naquelas 55 estações, fornecida pela Meteoblue, que permite alcançar índices de assertividade superiores a 80% nos prognósticos de curto prazo.

Sicredi Dexis impulsiona liberações de crédito

Cooperativa já liberou R$ 1,1 bilhão em recursos para produtores associados

Com o início de novembro, a Sicredi Dexis dá novo impulso ao financiamento agrícola, intensificando a liberação de crédito para a safra de inverno 2025. A cooperativa oferece uma ampla gama de linhas de financiamento para atender pequenos, médios e grandes produtores, fortalecendo o agronegócio em várias regiões. Durante o Plano Safra, a Sicredi Dexis destinará R$ 4,1 bilhões em recursos equalizados e livres para produtores de diferentes portes, com um montante de R$ 1,1 bilhão já liberado entre julho e outubro, abrangendo várias linhas de crédito rural e direcionados.

COMPRA INSUMOS - Segundo Vitor Pasquini, do setor de Desenvolvimento Agro da Sicredi Dexis, o foco nas liberações de crédito é atender às necessidades da produção de inverno, especialmente o milho safrinha, além de outras culturas regionais. "Para garantir o ciclo produtivo, as linhas de custeio agrícola disponibilizam crédito para a compra de insumos essenciais, como sementes, mudas, fertilizantes e defensivos. No setor pecuário, as linhas cobrem insumos como rações, produtos veterinários e até a compra de animais para recria e engorda", resume Vitor.

FINANCIAMENTO - Os valores financiáveis são adaptados ao porte do produtor: para agricultores familiares, o Pronaf permite financiamentos de até R$ 250 mil com taxas de juros de 2% a 6% ao ano. O Pronamp, voltado a médios produtores, oferece até R$ 1,5 milhão com juros de 8% ao ano. Grandes produtores podem acessar até R$ 3 milhões, com taxas de 12% ao ano. Além disso, a Sicredi Dexis disponibiliza linhas de recursos próprios, proporcionando maior flexibilidade.

INVESTIMENTOS - As opções de investimento também são diversificadas, com linhas como a Moderfrota, que financia até R$ 20 milhões por CPF com taxa de 11,5% ao ano e prazo de até sete anos. O Pronamp Investimento oferece até R$ 600 mil por CPF, com taxa de 8% ao ano e prazo de até oito anos, enquanto o Pronaf Mais Alimentos, destinado aos pequenos produtores, apresenta taxa de 6% ao ano, prazo de até dez anos e limite de R$ 250 mil. Para simplificar o acesso ao crédito, a CPR Financeira Produto Simplificado permite financiamento sem exigência de comprovações financeiras.

SEGURO - Exclusivo para associados que contratam crédito rural para custeio, que protege contra adversidades climáticas como seca, granizo, vendaval, geada e chuva excessiva, a Sicredi Dexis oferece ainda seguro agrícola. O produto proporciona segurança adicional em casos de imprevistos, garantindo a tranquilidade do produtor. Para mais detalhes sobre as opções de crédito e seguro, os produtores podem visitar uma das 113 agências da Sicredi Dexis.

Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Antônio Borges Ribeiro Antônio Carlos Detoni Carine Sturmer Diego Sichocki Eduardo Maciel Pantaleão Élio Alles Gérson Luis Garbuio Gilberto Alexandre C. Oliveira Cunha Gilmar José Antunes Gleibson de Oliveira Guilherme Gabriel Conte Henrique Garcia de Freitas Baldo João Leviski João Sales Soares José Dias Campos Laudiane Ap. dos Santos Reisdorfer Leonardo Baldo Lidia de Souza de Oliveira Márcio Reisdorfer Marisvaldo Alves de Oliveira Neldo Egon Weirich Odair Alves Branquinho Paulo Alves de Oliveira Thiago Dionizio de Mello Thiago Souza Brito Vambaster Araujo Spier
ALTÔNIA	Amauri Valverde Claudinei Laguillo de Mello Jair Bernardo dos Santos Jorge Callegari Oliveira Wilson Gervasone Castanheira
ÂNGULO II	Nara Elismar Bianchini Pirani
APUCARANA	Marcos Aparecido Paggi Ronaldo Nunes Barbosa Sérgio João da Silva Alisson Gustavo da Silva Júlio Cézar Ribeiro
ARAPONGAS	Delso Dantas Edival Cesar Contato Ermelinda Dario André
ASSAÍ	José Roberto Teixeira Neri Wagner da Silva Barbosa
ASTORGA	João Vitor Oliva Sérgio Marques
BURI - SP	Carlos dos Santos Francisco Siqueira Gomes Junior
CAMBÉ	João Andreazi Laide Rodrigues Chinaglia Maria José Piveta
CAMPO GRANDE - MS	Antônio José de Oliveira Jane Maria Almeida Paulo Henrique Lima Martos Roberson Fávero da Silva
CARLÓPOLIS	Douglas Sanches Bagatim Ivan Donizetti de Miranda
CENTENÁRIO DO SUL	Rosângela Machado Faria Fernando Nunes Mantoan
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Antônio Roque da Silva Prates Filho Diones Jardel Schuler
CIANORTE	Everton Leão Faião Fernando Schieri Leão Paulo Ricardo Guilhen Aparecida Ribeiro Brazolotto
CRUZEIRO DO OESTE	João da Silva Esteves Leonel Francisco dos Santos
DR. CAMARGO	Claudio Rodrigues Junior Cézar Crestani Leonite Maria Gava dos Santos Nivaldo Vieira dos Santos Andressa Silvério Lazarin
FLORAÍ	Bianca Caroline Barragan
FLORESTA	Maria Diolete Tonietti Broto Renan Storti Padilha Solange Aparecida Tonietti Moacir Orsini Maria Elisete Orsini Maziero
IEPÊ - SP	Pedro Henrique Dias Granado
IPORÃ	Anderson Bortot de Sousa André Aparecido Cogo Aniele Soares da Silva
IPORÃ	Evanildo Soares Favero Joana D Arc Ferreira Cardoso Márcia Nedi Berno Cecluski Elizangela Paula Passarella
ITAÍ - SP	Erotildes Martins Crespo dos Santos Marcos Roberto Patriarca Barbosa
ITAPEVA - SP	Alexandre Fogaça dos Santos Álvaro Donisete Wenzel Edmar Almeida da Silva Eli de Moura Vieira Fábio Eduardo Vicente Alves João Antônio Máximo Newton Santos Corrêa Waldecir da Silva Oliveira
IVATUBA	Empreendimento Agricola Varaschi
IVINHEMA - MS	Rene Antônio Gonçalves Sérgio Petermann
JAPURÁ	Rodnei Regis Zerbinatti Heloisa Peres Trevizan Luiz Eduardo Polizel
JUSSARA	Gutembergue da Silva Soares Zoraida Pieroni Xavier Maria do Carmo Pereira Ferreira
LOANDA	Amanda Gelli Gomes Ferreira Antônio Pilotti
LOBATO	Antônia Vieira Barboza Ariane Aguetoni Lampugnani Cicotti Mauro César Tomazini Tavares Valdomiro Andruszkiewicz Daiane Eliziario Bronze Santos
LONDRINA	Júlio César Affonso de Almeida
LUPIONÓPOLIS	Carlos Rodrigo Nunes de Oliveira
MARINGÁ	Dulce Moretti Castilho Eder Carlos Brenzan J A Administração e Participação Laércio Frigo Gil Daniele Ferreira de Longhi da Fonseca Debora Renata de Oliveira Longhi Denis de Oliveira Longhi
MIRANTE DO PARANAPANEMA - SP	Carlos Alberto Teixeira de Melo Mário Takashi Ogawa Paulo Godoy Meidas Paulo Henrique Gomes da Silva
NAVIRAI - MS	Adriano Maximino Paludo Adroaldo Antônio Paludo Alexandre Bacelar Peraro Benedito Oliveira dos Santos Dyovane Henriko Veronez Pontin Gilmar dos Anjos Moura Hayane Brenda Veronez Pontin Hélio Sanches Nascimbeni Lauri Francisco Paludo Mauri Antônio Mazurek Maurício Benes Cardoso Rafael Olivo Pontin Rita de Cássia Veronez Pontin Romulo Tranin Dal Pra Vitória Agrop. e Participações Ltda Willian Tetsuo Yamamoto
NOVA ANDRADINA - MS	Roseli Domingues de Souza Gomes
NOVA ESPERANÇA	João Carlos Nardo
NOVA LONDRINA	Milton Cesar Pasa Paulo Montanher Ricardo Tadeu Giacobbo
OURIZONA	Ana Vitória Picoli Volpato Ângela Cristina Estabile de Souza
PARAÍSO NORTE	Lucília Basilio Sordi
PARANACITY	Agnaldo Serafim Francisco Flaudemir dos Santos Melo Manoel de Morais Ocimar Aparecido Franzoni Amanda Flavia da Silva Rovida Bruna da Silva Rovida Gisele Cristina do Nascimento Ferreira Maria Eliana da Silva Rovida
PÉROLA	Ricardo Casa Santa Júlio Malta Alves Marcos Fábio Prandini Santana
PÉROLA	Sebastião Rodrigues Alves
PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Acácio Grangeiro da Silva André Luis Batistela André Luiz Pereira de Andrade Claudio Roberto Quaglio Egnaldo Rodrigues dos Santos Ercilene Maria de Fátima Cabral João Donaire Martins Rodrigo Munhoz Bomfim Ronaldo de Oliveira Souza
QUERÊNCIA DO NORTE	Antônio Sidnei Canassa
RANCHO ALEGRE	Valdevino Fontana
SABÁUDIA	Rosimeire Munhoz Frederico Camargo Gustavo Rodela
SALTO GRANDE - SP	Fernando Morales Orlando Braulino Nogueira João Furtado Pires Neto
SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Dulcinéia Santana Bruna Carolina Vieira
SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	José Carlos Zorzato
SANTA FÉ	Everton Rocha Martioli
SANTA ISABEL DO IVAÍ	Clarice Mardegan Breda Luciani Breda
SANTA MARIANA	João Paulo Bianconi dos Santos
SÃO JERÔNIMO DA SERRA	Ademir Rodrigues de Oliveira Angeli Fernandes da Silva Angelim Pedroso Davi dos Reis Doraci Gomes Furtado Edevaldo Rodrigues de Oliveira Edir Rodrigues de Morais Everaldo José Fernandes Francisco Fernandes Joaquim de Oliveira Teixeira Jorge de Jesus Silva José Correia Gomes Marcelo Guerreiro da Costa Maria Aparecida de Oliveira Nofer Juvêncio Ricardo José Afonso Sebastião Teixeira
SÃO JORGE DO IVAÍ	Carlos Augusto Maricato Ighor Shoiti Kumassaka Vilma Maricato Vieira
SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA	Tiago Alberto Ruiz
TAMARANA	Camila Mariano Orathes Jair Pereira Rosana Gomes Guerra Marco Antônio Hiroshi Koga
TAPIRA	Bruno da Silva Almeida Claudemir Rossi Vilson Marques Gouveia
TERRA BOA	Daiane F de Longhi Petenazzi
TERRA RICA	Adriano Soares Clóvis Nogueira Franco Júnior Douglas Gonçalves de Souza José Carlos Borges Márcia Maria Carlos
TUNEIRAS DO OESTE	Adriano Alves Moreira Claudenice Soares da Cruz Cleusa de Fátima Souza Davison Jarabi de Carvalho Edson Aparecido de Souza Emanoeli Agostinho da Silva Salo Irineu Inácio Júlio Cézar Andrade Viana Márcio Francischini Mauricio José Secco Rubens Aparecido Possenti Rudiney Carlos Krauss Viviane Alves Moreira
UMUARAMA	Nilda Ricardo Marrega Renata Figueiredo Zobiole Trovo Agropecuária JN Almodin Ltda
WARTA	Mário César Bonilha

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar, falecidos entre 22/09/2024 e 21/10/2024

Yoshimiti Ogata
* 21/02/1939 †27/09/2024
Unidade: Assaí
Data de admissão: 17/11/2021

Deni Montanher
* 08/02/1941 †22/09/2024
Unidade: Maringá
Data de admissão: 10/03/1983

Umberto Eloisio Baldo
* 02/01/1958 †23/09/2024
Unidade: Primeiro de Maio
Data de admissão: 17/03/2016

Orlando Nalin
* 26/03/1944 †01/10/2024
Unidade: Jussara
Data de admissão: 18/03/1975

Gines Sanches Cavalcante
* 24/07/1965 †04/10/2024
Unidade: Ourizona
Data de admissão: 30/06/2004

cocamar cocamarcooperativa cocamar.com.br

Classificados

Máquinas

VENDO COLHEITADEIRA Massey Fergusson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Fergusson ano 1993. Valor: R$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R$ 35,000.00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos

PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR , Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando elétrico na abertura de barra e na água, no valor de R$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973 - 2248, falar com Alcindo Boatto - Florai - Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND** , com 320 horas, ano 2019, no valor de R$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R$300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhm pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com o Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades

VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SITIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros

VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m2 de área construída em terreno de 588m2. Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor de R$ 600 mil por R$ 500 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASA NOVA, em Floresta, Valor R$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/ Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguaçu, de material, aprox. 70m2, na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R$ 120.000.00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao gerente de sua unidade.

Seja: **Produtor Rural**

CNPJ

Frota

PCD

Pessoa Física

SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen **zero km** é aqui!

A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa

PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

VolksVale+ EMPRESAS

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - **Maringá** (44) 3027-1000